

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA NO EXERCÍCIO DE 2017.

Aos quinze dias do mês de maio do ano de 2017, às 19h, em segunda chamada, na sede da Estação da Cidadania, situada na Avenida Ana Costa nº 340, Vila Mathias, sob a presidência do **Sr. JUNIOR BRASSALOTTI**, reuniram-se os conselheiros devidamente convocados, que assinam a lista de presença anexa, para a apreciação da seguinte pauta: 1) Verificação e aprovação da ATA da 2ª Reunião Ordinária de 2017;

O presidente leu a pauta da reunião ordinária e iniciou os trabalhos com a comunicação da substituição do conselheiro Eduardo Ferreira Silva pelo Sr. Carlos Cirne que atende pelo segmento audio visual e multi meios no Conselho Municipal de Cultura. Em seguida, o Presidente apontou sobre o Facult, a indicação de representantes para a comissão de acompanhamento dos projetos culturais. O Conselheiro Orlando Rodrigues apresenta que seria importante que fossem pessoas que tivessem experiência na elaboração de projetos e análise. Em relação ao Proac /SP é importante a apresentação de currículos, que será analisado para futura indicação. O conselheiro Caio informa que quando se trata de Proac coletivo, a Secretaria de Estado da Cultura convida as Entidades e que indicam os peritos que avaliarão os projetos inscritos. O presidente diz que é muito importante que as indicações sejam legitimadas, e a conselheira Virgínia informa que o próprio regulamento do FACULT apresenta os critérios para a seleção dos projetos culturais e que seria interessante e importante que a seleção dos avaliadores também fosse direcionada por área. O conselheiro Orlando Rodrigues diz que no proac/sp as instituições são fiscalizadas. O presidente apresenta a possibilidade de indicação destacando que o trabalho é árduo, e que é preciso ter uma visão transversal do conhecimento da arte. A conselheira Virgínia destaca que é muito boa essa discussão da qualificação das pessoas que vão apreciar os projetos. Sugiro que este Conselho abra uma pauta sobre este assunto. Afirma ainda, que a Secult tem feito um estudo em relação aos peritos avaliadores de projetos culturais sobretudo no Estado de São Paulo e que é muito importante que a gente regule o assunto para futuramente pleitear uma remuneração junto a estes peritos e que a gente não cometa equívocos em relação ao colega, entre os nossos pares, e que os avaliadores apresentem expertise. O conselheiro Eduardo Lima

acompanha e entende que devemos nos debruçar no assunto para que não cometamos erros e as escolhas não tenham cunho pessoal. Foi proposto, durante a Assembleia que seja oferecido oficinas sobre temas específicos sentido do olhar do perito e a sua avaliação sobre os projetos do FACULT, diz a conselheira Raquel. Argumenta ainda, que até na alteração da lei, para se pensar em uma futura remuneração. Pensar nessa profissionalização sobre o olhar apurado na escolha de projetos. Remunerar o qualificado, remunerar o melhor avaliador e para que isso aconteça é preciso que uma série de regulamentações sejam estruturadas. O presidente indicou a possibilidade de indicar o Sr. Aldo Valentim – Secretaria de Estado da Cultura para que dê uma palestra sobre o assunto. O Sr. Aldo Valentim tem feito esse trabalho de informar sobre os projetos culturais. O presidente afirmou que convidará o Sr. Aldo para que venha falar junto a este Conselho. O conselheiro José Pires apontou a necessidade de elaboração de uma carta aberta para a população sobre os conceitos do FACULT, a sua importância, difusão da cultura e da arte. A conselheira Raquel sugere que pensem sobre a questão da divulgação dos projetos culturais com uma lista de diferentes lugares para que possam ser pontos de divulgação sobre os projetos culturais, como por exemplo os Metalúrgicos e outros locais nas regiões que podem também recebê-los e acontecer uma maior divulgação. O presidente aponta que deve também fazer uma articulação com a população antecipadamente, minimamente, e até para a divulgação da apresentação. Os conselheiros apontam a importância do Facult no sentido de difusão da arte em todos os lugares inclusive em lugares independentes da comunidade local. Raquel Pelegrini apontou a necessidade de uma agenda com o cronograma das apresentações para seja feita uma divulgação com antecedência, e assim as pessoas saberem que aquele projeto cultural trata-se do FACULT. O conselheiro Caio aponta que nas discussões do Plano Municipal de Cultura tem um capítulo somente sobre o Facult e que seria importante as pessoas retomarem. Afirma ainda, que em média são de 90 a 180 ações que fortalecem a Cultura e que a Prefeitura precisa divulgar. A conselheira Raquel pontua que está em discussão a indicação de uma pessoa para que aconteça essa divulgação, e que seria para o próximo FACULT. Em seguida, o presidente solicita as indicações de nomes para a composição da comissão de acompanhamento do FACULT. Segue o nome do membros que comporão a comissão e apresentados e votados em Assembleia: Tatiana Silva; Joao Paulo Teixeira Pires; Marcos César

Canduta; Gabriela Peixoto; Debora Gozoli; Leonardo Branco; Luciana Rosalina da Cruz. O nome do artista Danilo Nunes foi indicado, porém alguns conselheiros se opuseram tendo em vista ausências sucessivas em outras demandas da cultura. O presidente colocou em votação a indicação e deliberou-se contra a sua participação. Em seguida, discutiu-se as vacâncias nos segmentos: Cultura Popular Artesanato e Folclore com indicação do Sr. Platão Capurro Filho; segmento Carnaval que a indicação acontecerá na próxima reunião ordinária e o segmento Dança e Movimento com a indicação do Sr. John. A Assembleia segue com a indicação da Comissão de Acompanhamento do Plano Municipal de Cultura, sendo Sr. Wellington Paulo da Silva Araújo, Sra. Sandra Petty e a sra. Patrícia Pontes que atendem pela Administração Pública. Já os representantes da sociedade civil são Sr. Caio Jose Martinez Pacheco, Julio César Ferreira, Maria Izabel Tornatore de Freitas Portela e Gabriela Peixoto Ortega, José Eduardo de Lima, Veruska Fransciscone Moura, Mario Tirolli. Todos legitimados e aprovados em Assembleia. O presidente informou ainda que entrou em contato com a vereadora Audrey Kleys para saber em que condições o Plano Municipal de Cultura se encontra na Câmara, e que não obteve resposta mas que continuará tentando. Em seguida, prosseguiu com a pauta apresentando a possibilidade de convite e/ou convocação da GCM e o Gabinete do Prefeito sobre os assuntos que tratam dos artistas de rua. Expôs a questão dos artistas de rua junto ao Conselho Municipal de Cultura e a importância do debate com a comunidade, na Câmara de Vereadores. Os artistas não são respeitados e muitas vezes tem o seu material quebrado e apreendido. O presidente vai verificar a presença de algum representante da GCM no Concult e verificar essa discussão para que os artistas além de respeitados possam atuar com segurança. Também foi debatido a questão de outros artistas de rua, como por exemplo, os artistas que fazem exposição de seus quadros no bairro do Gonzaga e que entendem que aquele espaço é deles. Não respeitam os outros artistas apontando que eles fazem muito barulho. Alegam ainda que somente eles podem expor naquele local. Há um conflito. O conselheiro Caio aponta que a Guarda não identifica algumas manifestações culturais como cultura. Raquel Pelegrini destaca que poderíamos envolver a Secretaria de Governo pelo eixo da economia criativa. O presidente vai oficializar esta convocação junto a GCM e também mobilizar e sensibilizar a população e a mídia no sentido de entenderem as demandas dos artistas de rua. Em Assuntos Gerais houve destaque

para informações sobre o orçamento da Secult e a apresentação dos cargos comissionados com pauta da proposta de trabalho. O conselheiro Vinícius se prontificou a apresentar depois da próxima Reunião Ordinária, e em uma Reunião Extraordinária as informações. Ainda foi solicitado pelo conselheiro Caio que a Sra. Sandra Petty apresentasse as metas do PMC. Solicitou ainda, uma lista dos funcionários afastados pela SECULT. Na próxima Reunião Ordinária, será definido a data para as apresentações. O presidente informou que as datas das reuniões do Conselho serão disponibilizadas via e-mail. O presidente lembra que tem uma solicitação do Programa Rede Família e que o Conselho precisa indicar alguém para acompanhar as reuniões. O presidente irá verificar junto a secretaria do Concult maiores informações sobre este Programa e eventual indicação de um membro do Concult, em atendimento ao ofício. A conselheira Raquel Pelegrini aponta que acontecerá o Festival Santos Café em parceria com a Secretaria de Turismo, Secretaria de Governo e Secretaria de Cultura com a exibição de alguns filmes no Museu Pelé. Raquel também aponta que estão já publicizados em Diário Oficial dois Chamamentos Públicos para a área do áudio visual. O presidente fez a leitura de alguns requerimentos do conselheiro Lincoln Spada, pelo segmento livre literatura, e que todos já foram deliberados. O conselheiro Caio Martinez apontou para a importância de um grupo de trabalho para a instalação da Casa do Hip Hop. O presidente destacou que na próxima Reunião Ordinária seria debaterado sobre este assunto e elaborado uma comissão de estudos. A Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Cultura foi encerrada às 21h. Ficando convocada a próxima Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Cultura para o dia dezenove (19) de junho p.f., às 18h30, em primeira chamada, e às 19h, em segunda chamada. Sem mais, eu, Virgínia Pires, redigi e digitei a presente ATA, que por mim segue assinada e pelo Sr. Júnior Brassalotti.

JÚNIOR BRASSALOTTI

PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA

VIRGÍNIA PIRES

1ª SECRETÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA

